

O Tênis de Mesa e o *Ping-Pong* são dois jogos de mesa muito semelhantes, cujas diferenças foram sendo determinadas no decorrer histórico. O Tênis de Mesa consagrou-se ao ser oficializado internacionalmente, enquanto o *Ping-Pong* não alcançou o mesmo patamar. Este estudo busca identificar como a introdução da prática do Tênis de Mesa em Porto Alegre pôde estar relacionada com a emergência do *Ping-Pong* na mesma cidade no período de 1946-1954. A metodologia do estudo baseia-se na análise documental de fontes impressas, e o olhar histórico dado pelo prisma da História Cultural. É conhecido que em 1900 surge a marca *Ping Pong* através do registro de patente de um jogo, cujo nome espalha-se por diversos países, chegando ao Brasil e ao Rio Grande do Sul por intermédio de imigrantes europeus. No Estado, as associações ligadas ao *Ping-Pong* ganham adeptos, sem vínculos com a marca *Ping Pong*, mas fazendo uso do nome já difundido. Em fins da década de 1940 é efetivada a fundação da *Federação Rio Grandense de Ping-Pong*, mas a entidade não se torna oficialmente aceita por parte do meio mesatenístico. A já existente *Federação Internacional de Tênis de Mesa*, criada em 1926, fez das associações de *Ping-Pong* não reconhecidas nacional e internacionalmente. O *Ping-Pong*, assim, foi adotado como esporte apenas por alguns de seus praticantes, inclusive no Rio Grande do Sul. Por décadas as associações de *Ping-Pong* mantiveram suas atividades jogando com regras diferenciadas das do Tênis de Mesa. Contudo, foi evidenciada em Porto Alegre, a difusão dessas duas modalidades, tornando-se populares a partir da década de 1940.